OUROS.....3
Aposento (Stanza) — Ás de Ouros.....3
A Carta (La Lettera) — 2 de Ouros.....4
Presente de Pedras Preciosas (Dono di Pietre Preziose) — 3 de Ouros.....5
Falsidade (Falsità) — 4 de Ouros.....6
Melancolia (Malinconia) — 5 de Ouros.....7
O Pensador (Il Pensiero) — 6 de Ouros.....8
Criança (Bambino) — 7 de Ouros.....9
Empregada Doméstica (Donna di Servizio) — 8 de Ouros.....10
O Delirante (Il Deliranti) – 9 de Ouros.....11
O Ladrão (Il Ladro) — 10 de Ouros.....12
Mensageiro (Messaggiere) — Valete de Ouros.....13
Mulher Casada (Donna Maritata) — Rainha de Ouros.....14
Mercador (Mercante) — Rei de Ouros.....15
ESPADAS.....16
Desgosto (Dispiacere) — Ás de Espadas.....16
Velha Senhora (Vecchia Signora) — 2 de Espadas.....17
O Viúvo (Il Vedovo) — 3 de Espadas.....18
Doente (Ammalato) — 4 de Espadas.....19
Morte (Morte) — 5 de Espadas.....20
Suspiros (Sospiri) — 6 de Espadas.....21
Desgraça (Disgrazia) — 7 de Espadas.....22
Ciúme (Disperato per Gelosia) — 8 de Espadas.....23
Prisão (Prigione) — 9 de Espadas.....24
Militar (Militare) — 10 de Espadas.....25
O Inimigo (Il Nemico) — Valete de Espadas.....26
A Inimiga (La Nemica) — Rainha de Espadas.....26
Sacerdote (Sacerdote) — Rei de Espadas.....27
PAUS.....28
Festa Nupcial (Imeneo) — Ás de Paus.....28
Soberba (Superbia) — 2 de Paus.....29
Viagem (Viaggio) — 3 de Paus.....30
Amiga (L'Amica) — 4 de Paus.....31
Sorte ou Destino (Fortuna) — 5 de Paus.....32
Surpresa Agradável (Consolante Sorpresa) – 6 de Paus.....33
Consolo (Gran Consolazione) — 7 de Paus.....34
Reunião (La Riunione) — 8 de Paus.....35
Alegria (Allegria) — 9 de Paus.....36
Leveza (Leggerezza) — 10 de Paus.....37
Empregado Doméstico (Domestico) — Valete de Paus.....38

Moça (Giovane Fanciulla) — Rainha de Paus.....39
Doutor (Dottore) — Rei de Paus.....40
COPAS.....41
Conversa (Conversazione) — Ás de Copas.....41
Casa (Casa) — 2 de Copas.....42
Mirante (Belvedere) — 3 de Copas.....43
Amor (Amore) — 4 de Copas.....44
Contentamento (Allegrezza al Cuore) — 5 de Copas.....45
Dinheiro (Denari) – 6 de Copas.....46
Homem Culto (Letterato) — 7 do Copas.....47
Esperança (Speranza) – 8 de Copas.....48
Fidelidade (Fedeltà) — 9 de Copas.....49
Constância (Constanza) — 10 de Copas.....50
O Amante (L'Amante) — Valete de Copas.....51
A Amante (L'Amatrice) — Rainha de Copas.....51
Grande Senhor (Gran Signore) — Rei de Copas.....52

Naipe de Paus

Imeneo (01), Superbia (02), Viaggio (03), L'Amica (04), Fortuna (05), Consolante Sorpresa (06), Gran Consolazione (07), Riunione (08), Allegria (09), Leggerezza (10), Domestico (11), Giovanetta (12), Dottore (13)

Naipe de Copas

La Conversazione (01), Casa (02), Belvedere (03), Amore (04), Allegrezza al Cuore (05), Denari (06), Letterato (07), Speranza (08), Fedeltà (09), Costanza (10), L'Amante (11), L'Amatrice (12), Gran Signore (13)

Naipe de Espadas

Dispiacere (01), Vecchia Signora (02), Il Vedovo (03), Ammalato (04), Morte (05), Sospiri (06), Disgrazia (07), Disperato Per Gelosia (08), Prigione (09), Militare (10), Il Nemico (11), La Nemica (12), Sacerdote (13)

Naipe de Ouros

Stanza (01), La Lettera (02), Dono di Pietre Preziose (03), Falsità (04), Malinconia (05), Il Pensiero (06), Bambino (07), Donna di Servizio (08), Il Deliranti (09), Il Ladro (10), Messaggiere (11), Donna Maritata (12), Mercante (13)

Nota: apesar de ter usado o **Cartomancie Gypsy Fortune** como referência em algumas cartas, o baralho não reproduz todas as lâminas do **Zingara Della Sibilla**.

Moça (Giovane Fanciulla) — Rainha de Paus.....39
Doutor (Dottore) — Rei de Paus.....40
COPAS.....41
Conversa (Conversazione) — Ás de Copas.....41
Casa (Casa) — 2 de Copas.....42
Mirante (Belvedere) — 3 de Copas.....43
Amor (Amore) — 4 de Copas.....44
Contentamento (Allegrezza al Cuore) — 5 de Copas.....45
Dinheiro (Denari) – 6 de Copas.....46
Homem Culto (Letterato) — 7 do Copas.....47
Esperança (Speranza) – 8 de Copas.....48
Fidelidade (Fedeltà) — 9 de Copas.....49
Constância (Constanza) — 10 de Copas.....50
O Amante (L'Amante) — Valete de Copas.....51
A Amante (L'Amatrice) — Rainha de Copas.....51
Grande Senhor (Gran Signore) — Rei de Copas.....52

Naipe de Paus

Imeneo (01), Superbia (02), Viaggio (03), L'Amica (04), Fortuna (05), Consolante Sorpresa (06), Gran Consolazione (07), Riunione (08), Allegria (09), Leggerezza (10), Domestico (11), Giovanetta (12), Dottore (13)

Naipe de Copas

La Conversazione (01), Casa (02), Belvedere (03), Amore (04), Allegrezza al Cuore (05), Denari (06), Letterato (07), Speranza (08), Fedeltà (09), Costanza (10), L'Amante (11), L'Amatrice (12), Gran Signore (13)

Naipe de Espadas

Dispiacere (01), Vecchia Signora (02), Il Vedovo (03), Ammalato (04), Morte (05), Sospiri (06), Disgrazia (07), Disperato Per Gelosia (08), Prigione (09), Militare (10), Il Nemico (11), La Nemica (12), Sacerdote (13)

Naipe de Ouros

Stanza (01), La Lettera (02), Dono di Pietre Preziose (03), Falsità (04), Malinconia (05), Il Pensiero (06), Bambino (07), Donna di Servizio (08), Il Deliranti (09), Il Ladro (10), Messaggiere (11), Donna Maritata (12), Mercante (13)

Nota: apesar de ter usado o **Cartomancie Gypsy Fortune** como referência em algumas cartas, o baralho não reproduz todas as lâminas do **Zingara Della Sibilla**.

OUROS

Aposento (Stanza) — Ás de Ouros



Stanza é traduzido como “Quarto” ou “Aposento”, que poderia ser qualquer um da casa que o consulente tenha para si como espaço íntimo e reservado – o seu local de refúgio. Os textos em inglês utilizam *Room*, o que incluiria “Sala”, mas eu não concordo porque sala é uma área comum (de circulação) em qualquer residência.
Nas ilustrações não vemos uma cama, mas mesa e cadeira. No **La Vera Sibilla**, temos ainda um tinteiro sobre a mesa, de modo a reforçar que se trate de um escritório da casa – ou uma parte do quarto dedicada ao trabalho e/ou ao estudo.
Li alguns conceitos sobre laços de família, intimidade do casal (“coisas de quarto”) e boas notícias que chegam (não sei de onde tiraram isso) como temas principais, mas, sinceramente, descarto todas.

O Aposento tem uma leitura interna e outra externa. A interna, refere-se exatamente ao que há de mais íntimo e/ou o que tem significado especial apenas para o consulente. Aquilo que ele não compartilha com ninguém ou é para um número minimamente seleto de pessoas. Um segredo, talvez. A necessidade de fazer uma pausa e ‘visitar a si mesmo’. Este mundo interno estará ordenado ou de ponta-cabeça dependendo das cartas que complementam o jogo.

O **La Vera Sibilla** traz uma ou duas palavras-chaves no rodapé de suas lâminas e, no caso do *Stanza*, encontramos *Prossima Novella* (“Próxima História”), o que, reunindo o que escrevi anteriormente, resulta em uma reflexão do que se deseja para o futuro. Projetos, ambições… Se o consulente pudesse escrever o que vai acontecer em sua vida, o que contaria? O importante é elaborar seus sonhos mais íntimos, ainda que contrarie todo mundo, e não o que esperam dele. Feito isso, quais seriam os próximos passos para tornar isso realidade?
Na abordagem externa, a carta pede reserva e privacidade. Fala daquilo que não é para o conhecimento de outras pessoas. Pode sinalizar reuniões, entrevistas e conversas que exigem o sigilo absoluto e confiança total entre as partes.

Em um contexto afetivo de um casal já formado, vejo a possibilidade de cada um estar vivendo no seu próprio mundo ou necessitando falar menos de suas vidas para outras pessoas. Talvez precisem de um tempo a dois, sem a interferência de outras pessoas ou longe das responsabilidades do dia a dia, incluindo filhos. Outra leitura seria justamente a cumplicidade que existe entre os dois ou sobre a ausência dela – neste caso, prejudicando a relação.

A Carta (La Lettera) — 2 de Ouros



O significado é bem simples e, hoje, ampliado para toda a forma de comunicação disponível. A lâmina fala de notícias que chegam, convites e mensagens pessoais. A leitura simbólica é sempre importante: a carta é direcionada para o consulente, logo, é preferencialmente pessoal. Pode ser uma informação pela qual ele estava esperando ou algo que chega de surpresa e serve de estopim para algum evento importante. Se a notícia é boa a ruim dependerá de outras lâminas na complementação da leitura.

Considere também a possibilidade da Carta representar um documento ou contrato.

Presente de Pedras Preciosas (Dono di Pietre Preziose) — 3 de Ouros



No **La Vera Sibilla**, o *Ommagio di Preziosi* (outro nome dado à carta) está na posição 8. No **Sibilla Della Zingara** e no **Everyday Oracle**, ocupa a posição 3. Como estou usando o Zingara para ilustrar os *posts* e tenho o Everyday para praticar, vou seguir esta sequência.
Refere-se a algo que o consulente ganha, um presente, uma herança. Chega a ele por generosidade, recompensa ou retribuição. Pode representar a realização de um desejo.

O 'presente' precisa ser visto de forma ampla: é algo precioso, mas não necessariamente tangível, como uma dica, uma palavra amiga ou oportunidade que proporciona melhoria de vida. É uma carta benéfica em todas as áreas.

Em tempos antigos, seria o dote de casamento, dentro do contexto adequado – para quem não sabe do que se trata, dote era uma quantia de bens e dinheiro oferecida a um noivo pela família da noiva. Em função disso, cabe, mesmo em nossos dias, interpretar a carta com um compromisso de casamento (casamento, não namoro) ou mesmo o que as partes (sim, as duas partes) têm a oferecer (de forma mais substancial do que monetária) para o sucesso da relação.

Em uma posição negativa, propina/suborno. Ainda pensando no dote, algumas famílias iam à falência para cumprir este protocolo, então fica a possibilidade de uma condição em que se dá o que não tem ou mais do que pode.

Falsidade (Falsità) — 4 de Ouros



Antes de mais nada, meu repúdio em se adotar um gato como símbolo de falsidade. :)
Seguindo as referências do oráculo, a carta anuncia o que o nome sugere: situações e pessoas que passam a ideia de serem favoráveis/confiáveis, mas não são. Os tipos humanos são ambíguos, mentirosos, aduladores, escorregadios e imprevisíveis; sorriem na frente e apunhalam nas costas. Cuidados com fraudes. Os projetos, de modo geral, sofrem atrasos.

Talvez o grande ponto a ser analisado é se o consulente está sendo enganado ou está se iludindo ‘voluntariamente’ com uma pessoa ou situação – todas as evidências estão presentes, mas ele não quer ver. E, se for o caso, por que faz isso?

Melancolia (Malinconia) — 5 de Ouros



Já passamos pela carta do **Pesar** (*Dispiacere*), no naipe de Espadas, onde se fala de tristeza por perda, sentimento de derrota e notícias ruins, de modo geral. Comentei até que ele poderia variar do mero desapontamento à depressão, conforme o contexto e as cartas envolvidas. O que difere o Pesar da Melancolia?

Tive dificuldades em encontrar a resposta nas fontes de consulta, que parecem falar da mesma coisa. No **La Vera Sibilla**, encontramos *Felicità Perduta* (“Felicidade Perdida”) como palavra-chave de *Malinconia*, enquanto complementa *Dispiacere* com a frase *Per una cattiva notizia* (“Por uma má notícia”), o que é uma boa referência.

Em linhas gerais, a melancolia é classificada como um caso extremo da depressão, onde a tristeza e a apatia se estendem por mais tempo do que seria natural em uma perda/luto, sendo que, por vezes, nem se sabe pelo que se está sofrendo (ou seja, não há uma causa definida).

A carta indica, possivelmente, abatimento físico com perda significativa de peso, falta de prazer e desânimo mesmo em atividades que deveriam proporcionar um estímulo positivo, sentimento de culpa constante e inapropriado. Falta brilho na vida.

Vale sempre lembrar que cartomante é cartomante, psicólogo é psicólogo. A carta sinaliza um estado de espírito que é causa ou efeito de outras cartas e justificam (ou previnem de) alguns acontecimentos. Diagnósticos clínicos e tratamentos adequados competem a profissionais da saúde.

O Pensador (Il Pensiero) — 6 de Ouros



Como a imagem sugere, o Pensador é um filósofo, mas também podemos considerar a sua posição como a de um pesquisador ou alguém que se debruça na análise meticulosa de um problema em busca de solução.

Para diferenciá-lo do *Letterato*, considere que este é mais ligado às ciências humanas, enquanto o *Il Pensiero*é mais fascinado pelas engenhosidade e metodologias das ciências exatas. Das suas reflexões surge uma nova ideia ou uma perspectiva até então não explorada por outras pessoas, trazendo novos *insights* ao assunto.
A carta pode identificar tanto uma pessoa do relacionamento do consulente com estas características quanto sugerir que o consulente adote esta postura (de concentração/foco) diante de uma situação importante. Como em outros casos, o Pensador às vezes desempenha o papel de conselheiro.

O alerta surge quando a carta, em uma posição desfavorável, informa que o consulente está demasiadamente absorto em seus pensamentos (seus problemas), de modo a perder o contato com outros aspectos da sua vida. Além de prejudicial para a qualidade da sua saúde, do seu trabalho e das suas relações, não ‘arejar’ acaba limitando até mesmo a capacidade de resolução da questão que o aflige.

No **Cartomancie Gypsy Fortune**, por exemplo, a carta é ilustrada por um homem comum em busca de inspiração e o foco não está no pensador, mas nos seus pensamentos.

Criança (Bambino) — 7 de Ouros



A figura de uma criança está presente em diferentes oráculos com o mesmo significado. Ela representa novos projetos, novas ideias, começos, ingenuidade, criatividade, vulnerabilidade e, literalmente, uma criança que já se faz presente ou está à caminho. Os processos, de modo geral, ainda estão em fase embrionária e necessitam de atenção para que possam se desenvolver e ganhar autonomia.

Empregada Doméstica (Donna di Servizio) — 8 de Ouros



Sibilla Della Zingara temos 8 e no **La Vera Sibilla** temos 3, conforme explicado anteriormente. As cartas não diferem apenas na numeração, mas na imagem também.

Outra coisa que chama a atenção é que, no La Vera Sibilla, a carta traz como palavras-chaves *Regalo* (“Presente”) e *Pietre Preziose* (“Pedra Preciosa”), duas expressões da lâmina que vimos na terceira posição deste *post*. Curiosamente, em **Presente de Pedras Preciosas** encontramos Consigli (“Conselho”) e *Ostacoli*(“Obstáculos”), o que deixa tudo um tanto confuso.

E não é só isso: enquanto no Zingara a *Donna di Servizio* tem a aparência de uma copeira, no Vera a moça está mais para florista de um filme de Chaplin, o que dá margem a interpretações diferentes.

Então vamos por partes: o termo *Donna di Servizio* (“Mulher de Serviço”, literalmente) se aplica a empregadas domésticas, governantas, camareiras, babás e atividades correlatas ao suporte do lar. Se aplica também a uma jovem que trabalha, logo, o título serve para as duas ilustrações. Em qualquer situação, temos uma mulher modesta, inteligente e educada que labuta para obter o seu sustento (realizar seus desejos).

Contudo, nos textos que abordam o **La Vera Sibilla**, a condição de florista é mais vulnerável e se evidencia a necessidade de contar com a ajuda, estima e consideração de outras pessoas. A questão do gênero aqui não é importante. O fato é que nem todo dia é igual (lucrativo) e ela não oferece um item fundamental. Se o tempo piora, pode ser que ela não consiga o produto de suas vendas ou que o público desapareça de vista. São variáveis como esta que estão em pauta. O consulente, nesta condição, precisa ser dedicado, persistente, resiliente, humilde e simpático.

No **Sibilla Della Zingara** temos uma situação estável. Uma gratificação pequena, mas regular. Ainda assim, temos uma condição submissa e de sacrifícios. A pessoa precisa obedecer e nem sempre será permitido emitir uma opinião própria. Alguns textos destacam a vida de rotina desta criada e o quanto ela é muitas vezes ‘invisível’ dentro do seu ambiente de trabalho – ninguém a percebe ou se preocupa verdadeiramente com ela. No naipe de Paus tivemos a figura do **Serviçal**, que guarda algumas similaridades com a Empregada Doméstica, sendo que ele é interesseiro e dissimulado e ela é íntegra.

Acredito que, em algumas situações, se destaque a questão da ‘invisibilidade’: a empregada acaba sendo uma pessoa que sabe de tudo da vida de seus patrões porque vê e ouve muitas coisas sem ser notada. Este pode ser um conselho para o consulente se ele é identificado com a lâmina, como uma estratégia por um período – ouça/veja mais sem chamar a atenção para si. Por outro lado, a carta também pode recomendar que ele tome muito cuidado com o que fala, ‘pois as paredes têm ouvidos’.

Caímos aqui numa situação muito comum no **Tarot**, onde algumas pessoas interpretam de acordo com a ilustração da carta. Eu sou contra isso e sugiro que os atributos das duas imagens sejam aplicados, de acordo com a pergunta e as cartam complementares, sem stress.

O Delirante (Il Deliranti) – 9 de Ouros



Outra carta em que a versões sugerem coisas distintas, de acordo com a percepção do autor. Isto é curioso, como veremos adiante, porque, em especial no **La Vera Sibilla**, a mesma imagem é interpretada de duas formas diferentes. Em comum, todos levantam a hipótese de se tratar de jovens nas duas ilustrações. A informação pode ser traduzida de forma literal ou se referir à maturidade (na verdade, a falta dela) da pessoa indicada pelas cartas.

Claramente o título não descreve uma condição psiquiátrica, mas uma percepção distorcida da realidade, resultado de álcool, drogas ou doenças. Existe aqui, fortemente, o risco de se causar prejuízo, para si mesmo ou para outras pessoas, em função deste entorpecimento dos sentidos.

Em inglês, batizaram a carta de *Pleasure Seekers* (“Aqueles que buscam prazer”), o que reforça a farra e a inconsequência, mas destaca também os grupos com interesses mútuos e os laços de amizade. Poderíamos incluir aqui, de forma neutra e de acordo com o contexto, a questão da ‘tribo’ da qual o consulente faz parte.

Em linhas gerais, estas pessoas estão seriamente em uma zona de risco porque podem entrar em confusão desnecessariamente e provocar acidentes, além da falta de lucidez para reagir de forma adequada a certos estímulos.

E apesar da abordagem coletiva até este ponto, o jogo, prioritariamente, se refere a uma pessoa do grupo, na maioria dos casos. Além de tudo o que já foi descrito, acrescento ‘mimetismo’ como possibilidade, que é uma forma polida de não dizer que se trata de alguém que muda de personalidade de acordo com suas companhias. Talvez uma pessoa sem opinião própria. Como variação do mesmo tema, alguém que só é ‘valente’ em grupo, mas não se garante sozinho.

O que alguns autores abordam como interpretação geral da carta (porque assim enxergam as personagens) eu adotaria apenas numa posição desfavorável da carta no jogo: a imagem do **La Vera Sibilla**, para estes, revela uma condição de desespero. O jovem de vermelho é apoiado e/ou contido pelos amigos depois de receber uma notícia ruim. Sua atitude é exacerbada, por indignação ou cólera. A perda da razão revela algum despreparo para lidar com problemas, sim, mas não tem o tom inconsequente de bebidas e drogas. O assunto é sério, dramático. No rodapé, temos *Contrarietà* (“Contrariedade”) e *Esaltazione* (“Exaltação”) que seguem por este caminho.

O Ladrão (Il Ladro) — 10 de Ouros



Carta de roubo que pode ter um interpretação direta (roubo de bens, ideias, namorado/a) ou sutil (roubo de energia, reputação, crença). A palavra ‘roubo’, inclusive, pode ser inadequada. Entrar pela janela sem ser notado indica ‘furto’, diferente de ‘roubo’, quando a vítima se vê forçada a entregar o que lhe pertence.

Do ponto de vista adivinhatório, considere as duas possibilidades. A carta serve de alerta para o risco de assalto, por exemplo, ou para se ficar mais atento com alguém que, sorrateiramente, descapitaliza o consulente. Se o Ladrão é conhecido ou não, verifique em outras lâminas do jogo. Vale destacar que o Ladrão se diferencia do (a) **Inimigo(a)** porque, aqui, a questão não é pessoal – o consulente simplesmente tem algo que ele deseja para si.

Roubo, assalto, engano, fraude, traição. Para alguns, a carta é um sinal da chegada de mudanças bruscas, que levam a perdas, independente de um agente humano – uma crise financeira do país, a necessidade inadiável de reforma na casa ou despesas médicas emergenciais podem consumir todos os recursos financeiros do consulente, por exemplo.

Importante destacar que a ilustração retrata a invasão de um espaço físico privado, logo, devemos considerar o cuidado com pessoas que se intrometem em assuntos que não lhe dizem respeito ou queiram ter acesso aos segredos e/ou à intimidade do consulente – tanto no **La Vera Sibilla** quanto no **Zingara Della Sibilla** é possível ver a ponta do armário da carta *Denari*, do mesmo modo que podemos considerar o ambiente como uma representação da carta *Stanza* .

Mensageiro (Messaggiere) — Valete de Ouros



Vimos anteriormente a carta *La Lettera*, que fala de notícias, convites, mensagens e documentos que chegam e, de alguma fora, promovem mudanças na vida do consulente. Muitas fontes repetem estes atributos para o Mensageiro e isso não faz sentido.

Não seria errado, de todo, supor que o foco aqui não é a mensagem, mas quem a entrega, considerando a qualidade da informação de acordo com a natureza do portador, mas, ao mesmo tempo, lembro de uma cena clássica do filme *Stigmata*, de 1999, e faço minhas considerações: por vezes a mensagem certa chega de formas inusitadas. De qualquer modo – e com as cartas certas complementando a leitura – não ignoro de todo esta possibilidade.

"O mensageiro não é importante"

Na imagem de abertura deste *post*, o Mensageiro assume a forma de Mercúrio, no **Cartomancie Gypsy Fortune**. A ilustração me deixa muito mais confortável e passa melhor a ideia de 'intermediário'. O Mensageiro, então, é aquele que circula por diferentes grupos aprendendo, levando e trazendo informações. Também aquele que representa o consulente (ou outra pessoa junto ao consulente) em acordos e negociações.

Sem dispensar o óbvio, pode ser um informante. Dependendo da questão, o consulente é orientado a buscar outras fontes que forneçam a informação que ele necessita como suporte. Ao invés de abordar diretamente uma pessoa capaz de decidir uma questão importante, talvez valha a pena sondar quem a conheça ou conheça o enredo com detalhes que não são de domínio público para pegar algumas dicas de qual a melhor forma de tratar o assunto, por exemplo.

Mulher Casada (Donna Maritata) — Rainha de Ouros



Uma mulher brinca com uma criança, sua filha. A carta sugere harmonia, estabilidade, segurança e proteção, além de representar a maternidade como um todo. Como mulher, cumpre o seu papel de nutrir e armazenar, com o risco de criar dependências.

No jogo de homens e mulheres, indica uma pessoa com capacidade de despertar o melhor das pessoas, grande habilidade interpessoal e forte consciência emocional. Ela pode ser suporte em situações que 'pedem colo' e encorajamento. Talvez o jogo esteja sugerindo que o consulente, independente do gênero, seja este tipo de pessoa para alguém.

Uma das fontes destaca alguém (o texto fala de mulher, mas as mulheres ficariam sem uma referência masculina entre as cartas) que não se encontra emocionalmente livre para um relacionamento com o consulente. Ela, necessariamente, não precisa ser casada – compromissos de trabalho, estudo ou com família servem de argumento.

Mercador (Mercante) — Rei de Ouros



O Mercador é um homem de negócios, um empresário, um comerciante. Talvez alguém da área financeira. Alguém que pode oferecer trabalho ou investir em um projeto do consulente. Um articulador. Alguém que sabe vender produtos, ideias e a si mesmo. Possui senso prático, é ambicioso e busca retorno (financeiro) em todas as suas atividades. Espírito empreendedor.

O *Mercante* representa recursos financeiros e ocupa uma posição importante na sociedade. Provavelmente conhece vários lugares no mundo e suas peculiaridades culturais. Muito melhor contar com ele como aliado do que como opositor. No papel de conselheiro, orienta em todas as questões que envolvam dinheiro, produção, compra e venda. É preciso ficar atento porque, a princípio, ele só é parceiro enquanto isso for vantajoso para ele. As fontes, de modo geral, o colocam como uma presença perigosa, mas só atribuiria características negativas se houvesse esta indicação na posição que ele ocupa do jogo. Pode ser, por exemplo, que ele adote ‘os fins justificam os meios’ como filosofia se for evidenciado seu lado sombra.

ESPADAS

Desgosto (Dispiacere) — Ás de Espadas



Carta de tristeza, lágrimas e abatimento moral como um todo. A gradação do sentimento (do mero desapontamento à depressão) e o que o provocou (ou provocará) serão indicados pelas cartas complementares.

Dependendo do contexto, podemos considerar situações como: perda de qualquer natureza, separação (ok, que também é uma perda), derrota (ou a percepção dela, ainda que não corresponda à verdade) ou uma notícia ruim que nem diz respeito ao consulente, mas o deixa assim. A notícia que chega, por sinal, é sempre enfatizada, pois, nas diferentes versões da lâmina, a mulher segura ou tem diante de si uma carta.

O importante é a constatação que a pessoa está sofrendo e, nesse estado mental, abre a porta para outros sentimentos que corroem a alma. É alguém que está fragilizado e necessita de cuidados/atenção. Outras possibilidades de leitura incluem solidão, pena de si mesmo, frustração e arrependimento. Na melhor das hipóteses, a tristeza pode vir da saudade de alguém que está longe, mas só se for algo passageiro.

Algumas fontes apontam para sentimentos de raiva e violência, mas não consigo ver isso na carta. Creio que não há forças para expressar algo assim. Numa interpretação muito pessoal, me ocorre que o consulente se encontre obsediado ou sendo vampirizado por outra pessoa. Isso passou pela minha cabeça agora e estou compartilhando.

Velha Senhora (Vecchia Signora) — 2 de Espadas



Mulher madura que pode ser identificada com a mãe ou avó do consulente. Também uma tia ou madrasta. Se o jogo é feito para um homem e ele se relaciona com uma mulher bem mais velha que ele, podemos vê-la nessa carta. Seja qual for a hipótese, trata-se de uma pessoa próxima do consulente e, numa condição positiva, que lhe quer muito bem.

A *Vecchia Signora* também representa a sabedoria que é fruto da experiência, diferente das cartas do *Dottore* e do *Letterato*, que estão mais ligadas aos estudos e a um corpo de conhecimento formal. A ela também se atribui uma grande intuição. São com estes adjetivos que ela se torna uma conselheira amorosa e paciente que fala a partir daquilo que já viveu.

Curiosamente, quando se refere a uma situação, a carta assume valor negativo, indicando um processo que se arrasta há muito tempo. Ainda sobre pessoas, se a sua posição é desfavorável, estamos lidando com alguém de 'mentalidade antiga' – acredito que independente do gênero.

De acordo com o contexto e das cartas complementares, pode ser que um assunto do passado volte à tona.

O Viúvo (Il Vedovo) — 3 de Espadas



É uma carta interessante, geralmente de mau presságio – dizem. A composição transmite claramente a ideia de perda e tristeza (em virtude da perda). Os autores falam também de (agravamento da) doença e fracasso, principalmente se o tema for profissional. Talvez o consulente precise trabalhar o desapego, ou seja, obrigado a fazê-lo, seja qual for o assunto.

A grande questão aqui é que, diferente da carta **Conversa**, o consulente já está sozinho ou deve conduzir sozinho o desafio que tem pela frente. Isso pode ser interpretado como ser abandonado em uma situação difícil (em uma posição desfavorável do jogo), mas, de fato, o conselho é que se conte apenas consigo mesmo. Ninguém pode fazer este caminho com ou por ele.

O importante de se observar a figura (sem chegar à paranoia de classificar a cor da parede ou da rosa, como alguns fazem) é que o homem, tanto no **Zingara** quanto no **Vera**, mantém um ar de serenidade ainda que não se descarte a tristeza. É esta a postura que se deve manter neste momento de inequívoca adversidade.

Dependendo do contexto, pode ser um indicativo apenas de isolamento voluntário depois de algum aborrecimento. Se isso é bom (necessidade de reflexão, por exemplo) ou ruim (fuga dos problemas, depressão, etc.) as cartas complementares irão dizer.

Apesar das circunstâncias, o Viúvo é visto como um homem sensato e que aceita o seu destino sem lamentos – a não ser que a combinação de cartas aponte para uma atitude contrária.

Doente (Ammalato) — 4 de Espadas



Carta de abatimento físico, mental ou moral. O consulente (ou a pessoa indicada pela carta) se encontra em um estado de imobilidade e desistência. Ele se rendeu, não encontra forças em si para resistir/continuar. Pode ser um indicativo de uma doença que realmente debilita (põe na cama ou leva à hospitalização), depressão e estafa.

Quando associada a um local, este as condições são insalubres, cuidado. E embora a referência principal seja de ordem física, incluiria o aspecto energético/espiritual também, que esgota, traz desarmonia entre as pessoas e cria confusão mental.

Morte (Morte) — 5 de Espadas



A Morte em diferentes oráculos está associada a finalizações de processos, ruptura e mudança. Algo que precisa morrer para dar lugar ao novo (um novo padrão). A principal característica da Morte no Sibila é que se trata sempre de um acontecimento que ocorre de forma abrupta, o que desequilibra momentaneamente o consulente.

Alguns afirmam de forma categórica que a Morte é uma carta negativa, mas tudo é relativo. Dependendo da pergunta, pode ser o fim de um sofrimento. A palavra-chave é impermanência.

Suspiros (Sospiri) — 6 de Espadas



Apesar da aparência de luto, *Sospiri* não é o espelhamento feminino da carta do **Viúvo**. Esta referência não existe no **La Vera Sibilla**, por exemplo. Nas duas versões, o que temos em comum é o navio que parte. A interpretação é de espera, expectativa, esperança. O navio pode retornar trazendo a pessoa amada (ou outra pessoa que partiu), a solução para um problema, uma encomenda valiosa para o consulente.

O quanto esta espera é angustiante poderá ser definido por outras cartas. Diferente da carta da **Esperança**, o grau de incerteza aqui é (bem) maior. A expectativa, inclusive, pode ser irreal, uma fantasia em que o consulente se apoia para não sofrer.

Negativamente, também é possível identificar o prolongamento de um conflito ou sofrimento e a insistência em se viver do passado, o que inclui a não-aceitação do presente e uma certa dose de medo com relação ao futuro.

Outra possibilidade é que o consulente esteja a espera de ajuda externa para resolver um problema – de novo, se isso é bom ou ruim, é importante confirmar com outras cartas.

Desgraça (Disgrazia) — 7 de Espadas



A imagem é de tragédia, acidente e desastre. Algo que desmorona, se desfaz. Evento adverso que não deve ser subestimado. Diferente da **Morte**, não existe a possibilidade de dizer aqui a opção da mudança ser benéfica em algum contexto, como no exemplo que foi dado anteriormente. A carta prenuncia uma fase difícil de perdas. Na melhor das hipóteses – e sem escapar da dor inerente ao processo – a *Disgrazia* fala da necessidade de recomeçar do zero. O mais importante é que ele enfrente a situação sem ser dominado por ela.

Ciúme (Disperato per Gelosia) — 8 de Espadas



Em alguns baralhos é dado o nome de *Gelosia* (Ciúmes ou Inveja) apenas. É preciso tomar cuidado para não levar a imagem ao pé da letra. A situação, de qualquer modo, é crítica, com indicativos de desequilíbrio mental devido à dor emocional (em amplo espectro) . O que o leva a esta situação será melhor definido por outras cartas, mas, a princípio, o consulente se encontra sem chão e sem visão de futuro – a situação não tem futuro ou ele se vê preso a um círculo vicioso.

Se considerarmos apenas o tema 'ciúmes', ele está cego para a razão e se baseia em dados muitas vezes infundados. Ainda que verdadeiros, o valor dado a eles (e o apego) são excessivos. É preciso tomar muito cuidado em como abordar a questão. As reações podem ser imprevisíveis (no atendimento e na vida).

Suspeita, medo, desconfiança, ódio e ressentimento profundo estão em pauta, sem ignorar que pode ser que as ameaças só existam na cabeça do consulente, que está procurando pelo em ovo. Nas questões materiais, perda dramática (e real) de dinheiro.

Uma leitura mais 'amena' surge da combinação de *Amica* com *Gelosia*, por exemplo, que denunciará uma amiga invejosa (menos mal). Mas com a carta do(a) **Amante**, é preciso ter muito cuidado com as reações da companhia do consulente, que pode colocá-lo em uma situação de risco ou constrangimento.

Prisão (Prigione) — 9 de Espadas



A lâmina possui duas linhas de interpretação. A primeira é de causa e efeito: a pessoa está pagando por algo que fez e deve refletir sobre o que a levou até este ponto.

A segunda parte para a condição de aprisionamento, limitação física e solidão imposta. É uma carta de impedimentos, de modo geral, pois não há liberdade e/ou recursos para se realizar aquilo que se deseja – sentir-se de pés e mãos atados.

Apesar da imagem, a **Prisão** deve ser vista de forma ampla. Alguém que precisa entregar um trabalho com prazo ou estudar para uma prova pode ser privado do seu prazer em favor do seu compromisso. Podemos acrescentar ‘sacrifício’ aos atributos, sem esquecer que nada é voluntário.

Existe uma diferença entre o **Sibilla Della Zingara** e o **La Vera Sibilla** que é a expressão do prisioneiro. Ainda que a reclusão em momento algum seja de livre iniciativa, este tempo deve ser realmente aproveitado para a introspecção e autoanálise. Talvez até para recuperar as forças, sem ter a dimensão mais grave do *Ammalato*.

Militar (Militare) — 10 de Espadas



De modo geral, uma pessoa confiável, disciplinada, resoluta, rígida, determinada e forte. Como Militar, acrescenta-se que está pronta para proteger o consulente, mas a carta pode identificar outras pessoas que usam uniforme com quem o consulente se relaciona, a exemplo de outros oráculos, como o **Kipper**.

Apesar da boa aparência e expressão, tanto no **Zingara** quanto no **Vera**, algumas fontes interpretam o Militar de forma muito negativa – o que não faz sentido. Veria, como problema, alguém que acha que tudo se resolve brigando ou impondo autoridade (a famosa 'carteirada'), mas para determinar um inimigo, já existe outra carta que faz isso.

Como conselho, o consulente deve adotar uma atitude comprometida, responsável e disciplinada. É importante que ele leve suas obrigações até o fim, que honre a sua palavra, que siga as normas. A carta do*Militare* para situações, reforça a questão das regras e protocolos. Desfavorável, as exigências podem ser excessivas ou os processos passam por muitas autorizações antes de serem deferidos.

O Inimigo (Il Nemico) — Valete de Espadas
A Inimiga (La Nemica) — Rainha de Espadas



A cartas variam apenas quanto ao gênero, mas possuem os mesmos atributos. A rivalidade nem sempre é declarada e é preciso estar atento a isso – melhor quando você sabe de quem e trata.

No afeto, representa um 'terceiro elemento', mas se faz necessário investigar se o par tem um(a) amante ou se a carta fala de alguém que fará de tudo que esta relação acabe e deixe o seu objeto de desejo livre para investir nele.

Situação ambígua. Pessoa má, hipócrita, vingativa, que fala mal do consulente, que deseja o seu prejuízo. Hostilidade, inimizade, traição. Falso amigo.

Quando a carta aparece é um alerta para alguma manobra que está sendo feita contra o consulente. Ele precisa redobrar a sua atenção para se proteger e tomar muito cuidado em quem confia.

Sacerdote (Sacerdote) — Rei de Espadas



O **Sacerdote** personifica alguém que tem a tarefa de ajudar os outros. Pode ser um juiz, um professor, um advogado, um policial ou, literalmente, um sacerdote. De modo geral, é um homem digno de respeito, talvez um pouco difícil de lidar por conta da teimosia ou por palavras duras, mas generoso, honesto e de absoluta confiança.

Sua atitude é imparcial, por isso pode ser um excelente mediador ou conselheiro em situações difíceis. Ele gosta e respeita o consulente, mas não passará a mão sobre a sua cabeça.

Não fica descartada a hipótese dele funcionar como mentor para o consulente, tanto na sua formação de caráter ou profissional quanto no seu desenvolvimento espiritual.

PAUS

Festa Nupcial (Imeneo) — Ás de Paus



Evento importante que pode trazer mudanças significativas na vida do consulente. O momento é favorável para realizar coisas novas. Alianças sentimentais e profissionais são satisfatórias e duradoras. Existe paixão e comprometimento de ambas as partes. A união de forças contribui para que se alcancem realizações prósperas e/ou duradoras. Casamento, fusões, investimentos atraentes, paixões perigosas, pactos e acordos.

No aspecto negativo, eventos e situações desagradáveis. Erros do passado que voltam influenciando negativamente o presente. Falha. Quebra de contrato ou de uma promessa. Crise física e moral. Depressão, problemas sexuais, falta (ou falha) de comunicação. Falsidade, inveja e ciúme nas relações.

Soberba (Superbia) — 2 de Paus



Indicativo de que o consulente (ou a quem a carta se refere) dá mais valor às coisas externas do que internas. Vaidade, superficialidade e futilidade. Ostentação e sedução. Atitude de superioridade que se transforma em desprezo pelos outros. Há de se considerar o muro atrás do pavão como elemento que o isola do resto do mundo. Este distanciamento pode até ocorrer por timidez e/ou introversão (que as outras pessoas interpretam como arrogância), mas o mais provável é que o consulente procure se manter distante de situações ou de pessoas para se preservar (positivo ou não, dependendo do contexto) ou para não queira se misturar/assumir responsabilidades (negativo).

Se as demais cartas trazem uma interpretação positiva, a carta pode representar a ambição do consulente ou alguma situação de sucesso que não se sustenta por muito tempo – logo passa, as pessoas esquecem. A lâmina pode prever uma promoção, uma homenagem, um reconhecimento, mas as motivações e interesses são questionáveis. Relações internacionais não estão descartadas da interpretação. De modo geral, serve de alerta para as atitudes do consulente, que precisa ser mais humilde.

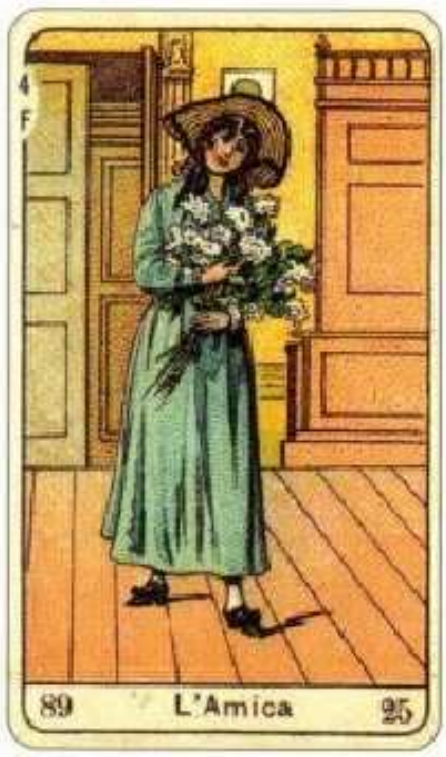
Viagem (Viaggio) — 3 de Paus



Deslocamento de lazer ou a negócios. As cartas que complementam a leitura podem identificar o propósito e se o resultado será bom (divertido/lucrativo/relaxante) ou não. Nem sempre a jornada é física; pode ser de um estado/condição para outro – melhor. Carta de progresso, de avanço, de superação. De modo geral, faz referência a algo planejado e que exigiu empenho, esforço, disciplina – talvez fruto de várias tentativas e erros.

No aspecto negativo, é sinal de paralisia, estagnação, enganos (caminhos equivocados) e obstáculos. Falta de orça/motivação para realizar algo ou seguir em frente. A viagem pode ter um resultado frustrante. Insegurança.

Amiga (L’Amica) — 4 de Paus



Auxílio de alguém fiel e disponível. Boa ouvinte. Bons conselhos e apoio moral. Boas notícias. Vida social e/ou familiar. Visitas. Hospitalidade. Dar e receber. Uma amiga, irmã ou filha. Pessoa que deixa o consulente confortável, desarmado. Se as cartas complementares são negativas, o consulente deve prestar atenção nas pessoas que o cerca e não têm boas intenções.

No jogo de um homem, alerta que a amiga é apenas uma amiga e que não se deve confundir a atenção e/ou a demonstração de afeto por parte dela.

Sorte ou Destino (Fortuna) — 5 de Paus



Sucesso, triunfo, prosperidade, felicidade, realização, recompensa – geralmente depois de trabalho árduo. Carta de realização: se a solução não se manifestou, está a caminho. Portas que se abrem. E, apesar de muito favorável, não descanse sobre os louros.

Surpresa Agradável (Consolante Sorpresa) – 6 de Paus



Evento bom e inesperado. Ganhos sem esforço, intervenção benéfica, golpe de sorte. Talvez algo que já não se esperava mais conseguir e que acontece de surpresa, depois de passado mais do que o tempo previsto. Também alguma coisa que era para ter um resultado e termina muito melhor. Realização de algo quase impossível. Mirar no que vê e atingir no que não vê. Momento certo, pessoas certas, lugares certos.

Consolo (Gran Consolazione) — 7 de Paus



Satisfação. Recompensa. Menção Honrosa. Um sonho que se torna realidade. Eliminação de todas as dificuldades. Alívio em uma situação ruim. Alguém que acredita firmemente em suas aspirações e não desiste (não desistiu) delas. Trata-se um momento de bênção em que as escolhas irão definir o futuro de forma significativa.

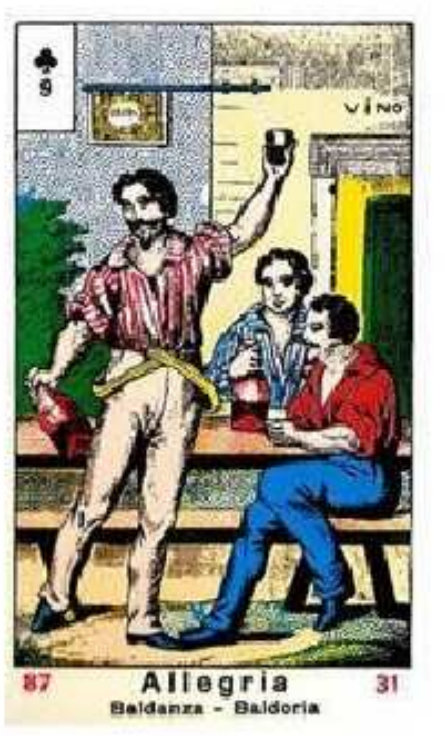
{Vejo mais como a promessa de realização de um desejo do que a realização em si. Mais ainda, a necessidade de sonhar, de estabelecer metas futuras – algo que motive para seguir em frente. Esta é uma carta que, definitivamente, preciso elaborar melhor. As duas ilustrações (La Vera Sibilla e Sibilla de La Zíngara) me passam mensagens realmente distintas}

Reunião (La Riunione) — 8 de Paus



Carta de reconciliação, de soluções pacíficas que surgem através de entendimento mútuo. Reencontro depois de muito tempo distantes. Duas pessoas que falam de seus interesses e fazem projetos para o futuro. Esperanças e expectativas de um recomeço. Aplica-se a diferentes aspectos da vida, mas especialmente a vida emocional. Resgate da confiança ou restauração de uma situação que ficou comprometida.

Alegria (Allegria) — 9 de Paus



Momento de alegria, de comemoração, de compartilhamento. Bom humor. Descanso depois de trabalho duro. Descontração. Paz de espírito. Companhia de amigos. Não é hora para se pensar em problemas ou tristezas. Pode indicar uma recepção, um banquete, uma festa. A versão **La Vera Sibilla** não é tão refinada e a alegria é, aparentemente, também estimulada pelo álcool. Cuidado com situações onde o autocontrole e o bom senso escapam.

Leveza (Leggerezza) — 10 de Paus



É uma carta ambígua, pois fala de frivolidade, imprudência, falta de continuidade, de comprometimento. Indica uma pessoa ou uma situação inconstante, imprevisível, que não dá para se confiar. Pode ser alguém com quem você saia para se divertir, mas cuidado para não entrar em situações comprometedoras, cuidado para não se envolver. Oportunidades que escapam pelos dedos.

Por outro lado, a carta da borboleta, como conselho, sugere um pouco mais de distração na vida, que não se leve as coisas tão a sério. Em uma questão afetiva, vale mais investir no flerte do que numa aliança.

Empregado Doméstico (Domestico) — Valete de Paus



A carta traz interpretações diferentes, dependendo das que complementam a leitura. Indica a uma pessoa prestativa e educada (pode ser inteligente ou apenas prática) numa condição servil. De acordo com o contexto, é um colaborador confiável que realmente ajuda em uma questão (como alguém que presta um serviço) ou uma pessoa dissimulada, de caráter fraco e oportunista. Nesse caso, é alguém que ajuda, sim, mas que tentará tirar alguma vantagem da situação, obtendo favores, vendendo informações ou coisa do gênero.

Por vezes a carta fala de alguém obrigado a abrir mão de seus desejos e opiniões para servir alguém. Se este servir é um ato voluntário ou uma condição a qual ele se submete forçosamente, outras cartas dirão. No entanto, como como condição de vida, revela uma situação sem futuro, que não irá melhorar e sem retorno emocional, logo é necessário se desvencilhar disso.

Moça (Giovane Fanciulla) — Rainha de Paus



Mulher honesta e sincera que tem uma atitude protetora com relação ao consulente. Pode ser uma amiga, uma esposa ou uma amante pronta a dar a mão sem reclamar ou pedir algo em troca. Dependendo de outras cartas, o comportamento desta mulher pode ser imaturo, apesar da sua boa f é.

A ilustração do **Sibilla Della Zingara** é um pouco mais ‘dura’ que a do **La Vera Sibilla**. Por conta disso, a jovem pode ser vista como pura e inocente, ainda despreparada para vivenciar o amor.

Doutor (Dottore) — Rei de Paus



A carta revela um homem sincero e protetor que pode ser um membro mais velho (ou mais maduro) da família, um médico, um advogado, um psicólogo ou simplesmente uma pessoa mais experiente – além de honesta, amorosa e sábia – que aparece em momentos de necessidade para dizer aquilo que precisamos ouvir. Apesar do título, é uma carta que fala de cura (solução) e não de doença.

COPAS

Conversa (Conversazione) — Ás de Copas



Carta de ação coletiva, de grupos que se encontram para celebrar, trocar ideias, compartilhar sentimentos, desenvolver algum tipo de projeto (social ou financeiro), esclarecer mal-entendidos e oferecer diferentes pontos de vista – cada um contribuindo com a sua habilidade. Família, no sentido mais amplo. Amizades.

Como conselho, não empreenda nada sozinho, não guarde suas dores e medos para si. Outras pessoas podem ter vivências, conhecimentos e contatos que serão úteis para o consulente.

Dependendo do contexto, pode ser indicativo de uma entrevista de emprego ou algo do tipo ‘ser chamado para conversar’. As leituras tendem a ser favoráveis, leves e fraternas, mas, com cartas negativas, alerta para invejas, ciúmes e maledicências.

Casa (Casa) — 2 de Copas



Estabilidade. Segurança. Tradição. A casa onde o consulente reside e/ou a sua unidade familiar (os que vivem sob o mesmo teto). Também assuntos relativos ao lar, como reformas, consertos e decoração. A Casa é a base e estrutura que sustenta o consulente, seu porto seguro. Mundo interior, se referindo àquilo que é privado ou sugerindo necessidade de recolhimento. Em questões profissionais, o local de trabalho.

Mirante (Belvedere) — 3 de Copas



O Mirante é um ponto de observação de onde se antecipa o que acontece ao longe, como alguém que se aproxima. Trata-se de uma condição de vantagem para o consulente, que tem a chance de aproveitar uma oportunidade ou evitar uma ameaça.

O indicativo maior é a espera de alguém (ou algo) que chega (ou está por vir). Por vezes, é a própria receptividade para um relacionamento ou para a concretização de um desejo, mas sem uma atitude ativa com relação a isso. Boas notícias, confirmações, alguém que retorna. Ambição, no sentido de acalentar o desejo de ir “além dos muros”.

Como conselho, pede paciência. Também que se olhe ao longe, para o futuro, e que se tenha uma visão ampla das coisas.

Amor (Amore) — 4 de Copas



Amor, romance, bons sentimentos, afeição, atração. Proposta de casamento. Situação que tem um final feliz. Se o consulente não está vivenciando um romance ou não tem expectativas com relação a isso, a carta indica receptividade para encontrar alguém – possivelmente se encontrava fechado para a experiência “até ser flechado”. Se está em um relacionamento e enfrenta dificuldades, os laços de afeto farão com que os obstáculos sejam superados.

Contentamento (Allegrezza al Cuore) — 5 de Copas



Sentimento de satisfação, de modo geral, e de alívio de algum problema, em especial. Recompensas e reconhecimento. Notícias que trazem alegria ou pessoas que (re)aparecem proporcionando momentos agradáveis. Pode ser indicativo de reconciliação. O futuro é cheio de perspectivas.

Para alguns, possível envolvimento romântico com uma pessoa do trabalho. Também um momento nostálgico em que se recorda de situações alegres e ternas que já não se vivencia mais.

Conselho: aceite o que a vida lhe oferece com gratidão, sem preocupações/apegos com o passado ou expectativas/medos quanto ao futuro – viva plenamente o presente.

Dinheiro (Denari) – 6 de Copas



O cofre aberto revela dinheiro, documentos e segredos. Carta de ganhos ou de recursos colocados à disposição para uma realização que exige investimento financeiro. Riqueza, bens, conforto e bem-estar. Negócios lucrativos, herança e contratos. A carta é favorável em todas as questões materiais. Subjetivamente, se refere ao valor que atribuímos às coisas.

No afetivo, fala de segredos guardados e/ou uma união que se dá por interesse de uma das partes – ou mesmo das duas, ou seja, não existe amor.

Numa condição negativa, a carta alerta perdas materiais/financeiras. Também para erros/segredos do passado que correm o risco de virem à tona.

Homem Culto (Letterato) — 7 do Copas



Criatividade. Invenção. Descoberta. O **La Vera Sibilla** dá o nome de *Artista* à carta e, de qualquer modo, contempla a uma classe de intelectuais e pensadores. É uma carta de estudo, por isso pede dedicação, reflexão e isolamento. Pode representar um bom conselheiro na esfera de um saber específico ou indicar o resultado positivo em um concurso, por exemplo. Mundo das ideias, das teorias – nem todas comprovadas.

Pode ser um cientista, um filósofo ou um professor. Pessoa eloquente, educada e que age pela razão. Quando o *Letterato* aponta para uma questão, exige que o consulente se aprofunde no tema e evite “caminhos fáceis”. A situação é mais complexa do que ele pode supor.

Na sombra, alguém mais acadêmico do que prático. Talvez alguém que pense muito e demore para agir ou acabe nem tomando uma atitude. Um visionário. Utopia. Viver dentro da própria cabeça.

Esperança (Speranza) – 8 de Copas



Não se trata de uma carta de confirmação, mas de espera. Espera com confiança, mantendo uma atitude serena.

A imagem do **La Vera Sibilla** aparenta ser mais 'positiva' do que o **Sibilla Della Zíngara**, pois figura principal possui um conjunto mais estruturado/saudável. A âncora, no entanto, indica estabilidade e firmeza em meio à "turbulência do mar", que podemos traduzir como revezes momentâneos, representados mais claramente no outro baralho.

Se o consulente se encontra em uma situação difícil, a carta avisa que isso também vai passar. Se ele espera a realização de alguma coisa, não existe uma previsão de curto prazo, mas o conselho de manter o foco.

Fidelidade (Fedeltà) — 9 de Copas



O Cão representa aquele (ou aquilo) em que se pode confiar. Aquele que conhece os seus defeitos, mas o aceita como você é. Trata-se de um aliado em qualquer circunstância, indicando apoio incondicional. Outras leituras falam de proteção e de ajuda que chega quando necessária.

Com conselho, talvez o consulente precise ter uma atitude de Cão com relação a alguém próximo, principalmente não desejando que outro mude de acordo com a sua vontade. Em um espectro mais amplo, evoca a devoção.

Constância (Constanza) — 10 de Copas



A carta possui duas interpretações distintas. A imagem clássica da mulher junto a uma coluna de mármore reproduz a virtude da **Fortaleza**, que representa o espírito inabalável nos períodos de crise. Neste sentido, a*Constanza* exige garra, determinação e persistência.

Se a situação não está confortável, não entregue os pontos. Diferente da carta da **Esperança**, que é mais contemplativa, o momento é de esforço – talvez, até, esforço dobrado. Desafios surgem na vida do consulente, mas nada que ele não possa lidar e ser bem-sucedido.

A outra interpretação ainda se baseia na imagem heráldica da coluna de mármore e fala do que é perene. Na verdade, a carta pede para que o consulente reconheça as diferenças entre o que é perene e o que é temporário – e esta abordagem também se desdobra.

A primeira é que, da diferenciação entre temporário e perene, se coloque foco naquilo que realmente importa. Não se aborreça, não desperdice o seu tempo/energia/recursos com o que é efêmero.

A segunda, por sua vez, funciona como um decreto: “isso não vai mudar”. Se a leitura é positiva ou negativa, vai depender da pergunta. Se o consulente, por exemplo, está com um pressentimento ou ouviu rumores de que a situação no trabalho vai piorar, *Constanza* responde que não, que as coisas vão permanecer tal qual elas são agora.

Em outras circunstâncias, pode antecipar que alguém manterá uma opinião (ainda que diga que agora pensa diferente) ou atitude (ainda que jure que não fará de novo), podendo, inclusive, ser um indicativo de teimosia, no primeiro caso, e de caráter, no segundo – de novo, positivo ou negativo dependendo da pergunta (vale para tanto uma pessoa íntegra que não irá se corromper quanto um marido infiel que não tem conserto).

O Amante (L’Amante) — Valete de Copas
A Amante (L’Amatrice) — Rainha de Copas



Dependendo do gênero, vai representar um (a) jovem amigo (a), marido/esposa, irmã (o), namorado (a), amante do (a) consulente. Seja qual for o caso, é uma pessoa muito estimada que desempenha ou irá desempenhar um papel importante em sua vida. Outras cartas ajudarão a definir a situação.